

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

setembro 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2202.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

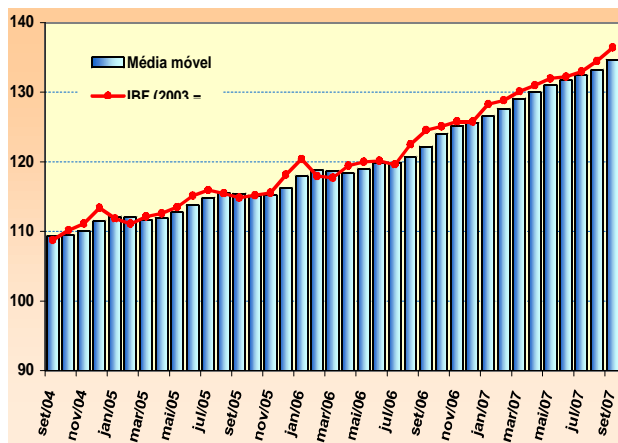
COMENTÁRIOS

Em setembro, o **Comércio Varejista** do País alcançou mais um resultado positivo, ao registrar variações em relação a agosto de 1,4% para o volume de vendas e de 1,7% na receita nominal vendas. Trata-se do nono mês consecutivo de crescimento na comparação mês/mês anterior com ajustamento sazonal, com volume e receita acumulando nesse período aumentos de 8,5% e 12,2%, respectivamente. Com isto, ambas as variáveis mantiveram ascendente suas trajetórias de desempenho, como indicadas pela evolução dos Índices de Base Fixa e as correspondentes médias móveis trimestrais (gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais, o varejo obteve taxas de variação para o volume de vendas da ordem de 8,5% sobre setembro do ano anterior; 9,6% no acumulado janeiro-setembro sobre igual período de 2006; e de 8,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas relações, a receita nominal de vendas apresentou acréscimos de 12,2%, de 11,2% e de 10,0%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Das cinco atividades com série sazonalmente ajustada, duas assinalaram crescimento em setembro com relação ao mês anterior: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variações 3,0% e 3,4% respectivamente para o volume e receita nominal vendas, e *Móveis e eletrodomésticos* (0,1% e 1,2%). Os resultados negativos ocorreram em *Combustíveis e lubrificantes* (-0,4% e -1,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,1% e -0,4%); e *Veículos, motos, partes e peças* (-1,1% e -0,1%) - Tabela 1. O segmento que acumulou a maior taxa de expansão no período janeiro-setembro foi o de *Móveis e eletrodomésticos* (20,1% no volume e 21,0% na receita), seguindo por *Veículos e motos, peças e partes* (15,8% e 20,5%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (7,5% e 15,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (6,4% e 9,8%); e *Combustíveis e lubrificantes* (1,9% e 1,3%).

Gráfico 1

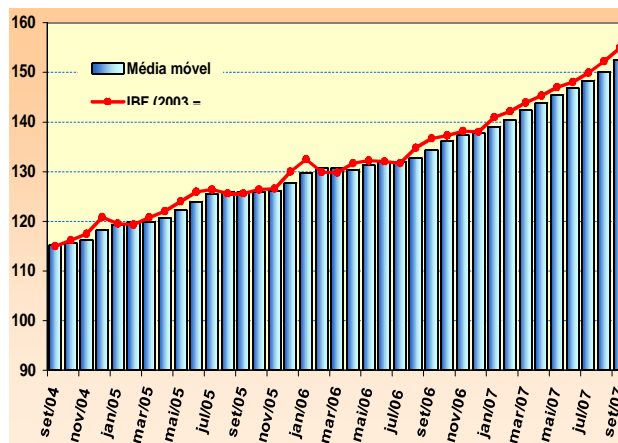
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Na relação setembro07/setembro06, todas as atividades do varejo assinalaram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 6,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 12,7% em *Móveis e eletrodomésticos*; 20,0% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 6,9% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 9,4% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 4,0% em *Combustíveis e lubrificantes*; 30,4% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e 4,8% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,6	1,1	1,4	9,3	10,3	8,5	9,6	8,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,7	1,5	-0,4	4,7	4,1	4,0	5,0	2,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-0,9	3,0	4,9	6,2	6,2	6,6	6,8
2.1 - Super e hipermercados	1,1	-0,8	3,3	5,1	6,5	6,4	7,1	7,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,6	4,2	-2,1	10,4	13,0	6,9	10,1	7,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,1	5,0	0,1	18,2	17,2	12,7	16,3	15,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	9,9	11,1	9,4	8,1	6,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	34,0	35,3	30,4	25,9	24,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	9,7	11,9	4,8	7,1	5,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	24,2	24,4	20,0	23,4	22,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	13,4	15,2	11,9	13,6	12,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,2	4,6	-1,1	22,8	26,0	19,8	22,9	20,2
10- Material de Construção	-	-	-	8,7	10,3	9,1	9,6	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, mesmo registrando resultado abaixo da média - variação de 6,2% no volume de vendas em setembro com relação a igual mês do ano anterior -, foi responsável pela principal contribuição (37%) da taxa global do varejo. Em termos acumulados, a atividade apresenta crescimento de 6,6% e 6,8% para os nove primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho reflete, de um lado, o aumento do poder de compra da população, exemplificado no comportamento da massa real de salário das pessoas ocupadas do conjunto das seis regiões metropolitanas cobertas pela Pesquisa Mensal de Emprego, que aumentou em 5,4% na relação agosto07/agosto06; por outro lado, a expansão do crédito, principalmente no que diz respeito ao uso de cartões de crédito patrocinados pelas próprias redes do ramo.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 12,7% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio varejista**, sendo responsável por 22% da magnitude desta (Tabela 3). Em termos acumulados, o segmento registra crescimento da ordem de 16,3% para os nove primeiros meses do ano, sobre igual período de 2006, e de 15,0% para os últimos 12 meses. Este resultado, não só positivo como superior à média estabelecida no setor, é atribuído basicamente à expansão do crédito; redução de preços dos eletroeletrônicos e a melhoria da massa de salários da população ocupada.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 20,0% no volume de vendas em relação a setembro de 2006, respondendo assim por 17% da taxa geral.

Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia. Acumulando no ano e nos últimos 12 meses taxas de 23,4% e 22,1%, respectivamente, segue se destacando com a segunda maior magnitude de crescimento do volume de vendas, em 2007.

A quarta maior contribuição para o resultado positivo do Comércio Varejista, em setembro, coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que variou o volume de vendas em 6,9% com relação a igual mês do ano anterior. Esta taxa de desempenho, no entanto, ficou abaixo da média do varejo, ao contrário de agosto, quando o crescimento atingiu 13,0%, motivado pela comemoração do Dias dos Pais e pela entrada no mercado da coleção primavera-verão. Em termos acumulados, a atividade registrou patamares de variação de 10,1% para os primeiros nove meses de 2007, em relação ao mesmo período de 2006; e em 7,6% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,3	1,6	1,7	12,0	13,6	12,2	11,2	10,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,3	1,4	-1,2	1,3	0,2	-0,7	1,5	0,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,7	1,0	3,4	12,7	15,6	15,7	12,0	10,7
2.1 - Super e hipermercados	1,5	1,3	3,2	12,9	15,8	15,8	12,5	11,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,9	1,7	-0,4	14,2	17,2	10,9	14,4	12,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,0	2,8	1,2	14,4	13,7	9,8	12,2	10,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	10,5	11,8	10,4	10,4	9,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	13,9	14,2	8,1	7,7	7,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	12,2	13,9	6,9	8,8	7,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	20,2	22,3	20,4	19,6	18,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	14,9	17,7	15,0	14,4	12,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,9	4,7	-0,1	21,2	26,1	21,1	21,1	18,3
10- Material de Construção	-	-	-	12,3	13,8	13,1	13,2	12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 9,4% na comparação com setembro de 2006, e taxas acumuladas de 8,1% no ano e de 6,8% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação do *mix* de produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A sexta maior contribuição ao aumento do volume de vendas do varejo, em setembro, veio do segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, que completou com a variação de 4,0% do confronto setembro07/setembro06 a nona taxa mensal consecutiva de crescimento, depois de dois anos de resultados negativos. Este comportamento pode ser atribuído à queda de preços dos

combustíveis - que acumulou nos últimos 12 meses variação de -4,0%, segundo o IPCA -; conjugada com a melhoria das condições econômicas do País. Em relação aos resultados acumulados da atividade, as variações foram de 5,0% para o período de janeiro a setembro e de 2,5% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, respondendo pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em setembro, da ordem de 30,4% sobre igual mês do ano passado, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses, respectivamente, de 25,9% e de 24,3%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento, este ano. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero – conjugada com facilidades de financiamento -, e a crescente inserção dos produtos de informática e comunicação no hábito de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu, mais uma vez, a menor influência no resultado do varejo, com aumento no volume de vendas de 4,8% sobre setembro de 2006. As taxas de variação estabelecidas no acumulado dos nove primeiros meses do ano e no dos últimos 12 meses foram de 7,1% e de 5,1%, respectivamente.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL* DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	8,5	8,5	100,0	11,9	11,9	100,0
Combustíveis e lubrificantes	4,0	0,4	5,1	4,0	0,3	2,3
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,2	3,2	37,2	6,2	2,0	16,8
Tecidos, vestuário e calçados	6,9	0,5	6,3	6,9	0,3	2,8
Móveis e eletrodomésticos	12,7	1,9	22,3	12,7	1,2	10,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	9,4	0,5	6,1	9,4	0,3	2,8
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	30,4	0,4	5,0	30,4	0,3	2,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,8	0,0	0,5	4,8	0,0	0,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,0	1,5	17,5	20,0	0,9	7,9
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	19,8	5,9	50,0
Material de construção	-	-	-	9,1	0,6	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 11,9% para o volume de vendas e de 15,0% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 13,6% e 12,2% para o volume de vendas e de 14,4% e 12,8% para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 19,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior; acumulando nos nove primeiros meses do ano taxa de 22,9% ante o mesmo período de 2006, e nos últimos doze meses variação de 20,2%. A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento vêm se

constituindo nos principais fatores para a expansão das vendas do ramo este ano.

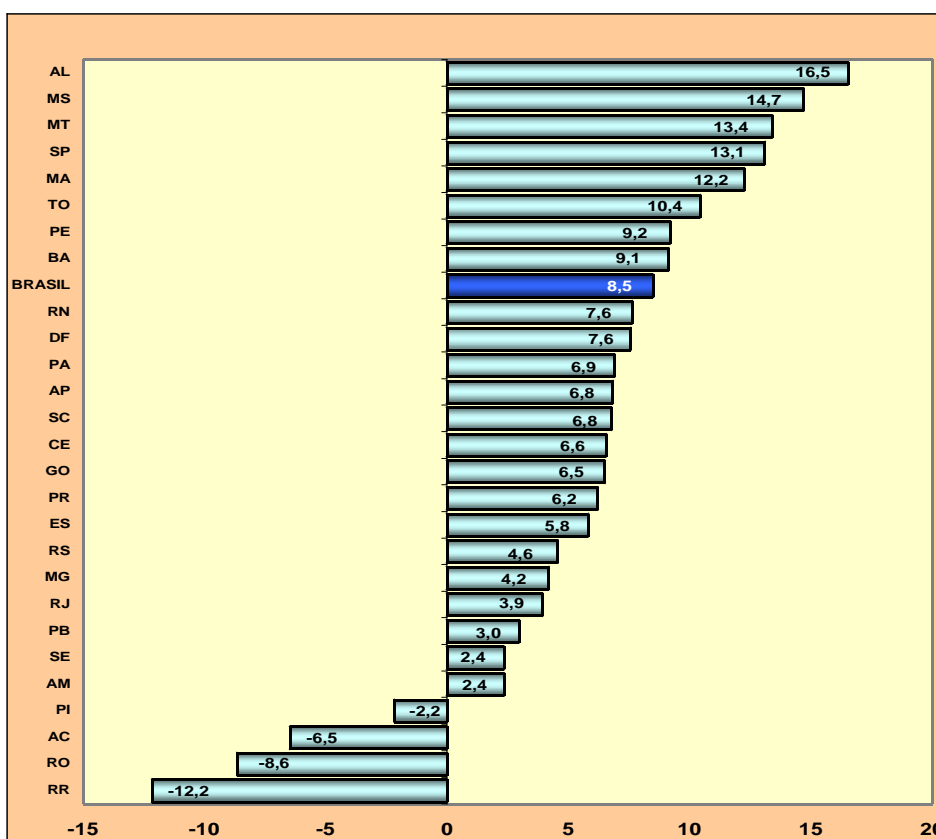
Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 9,1% na relação setembro07/setembro06; 9,6% no acumulado de janeiro a setembro; e de 9,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados refletem as condições favoráveis da economia, bem como as medidas oficiais de incentivo à construção civil.

RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, quatro apresentaram resultados negativos na comparação setembro07/setembro06: Roraima (-12,2%); Rondônia (-8,6%); Acre (-6,5%); e Piauí (-2,2%). Destacaram-se com as maiores variações positivas: Alagoas (16,5%); Mato Grosso do Sul (14,7%); Mato Grosso (13,4%); São Paulo (13,1%) e Maranhão (12,2%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (13,1%); Rio de Janeiro (3,9%); Minas Gerais (4,2%); Bahia (9,1%); e Paraná (6,2%).

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Mato Grosso do Sul (22,7%); Tocantins (22,4%); Amapá (21,1%); Alagoas (18,7%); e no Maranhão (17,7%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (13,6%); Paraná (15,0%); Minas Gerais (8,5%); Rio de Janeiro (6,6%); e Santa Catarina (15,1%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 22 (vinte e dois) estados com variações positivas e 5 (cinco) com quedas. Os principais acréscimos ocorreram no Maranhão (5,7%); Alagoas (3,5%); Piauí (2,7%); Amapá (2,4%); e no Rio Grande do Sul (2,2%). Já as maiores quedas se estabeleceram em Sergipe (-1,3%) e Mato Grosso (-0,8%).

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos de resultados trimestrais, os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio apontam leve desaceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, no que diz respeito tanto ao **Varejo**, com retração na taxa de 9,9% para 9,3%, quanto ao **Comércio varejista ampliado**, cujo patamar de crescimento passou de 15,4% para 13,5% - Tabela 4.

Das dez atividades pesquisadas, seis revelaram perda de ritmo de crescimento no terceiro trimestre do ano: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo* (de 6,8% de variação no segundo trimestre para 5,7% no terceiro); *Combustíveis e lubrificantes* (de 6,1% para 4,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 12,6% para 10,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 25,6% para 22,8%); *Veículos e motos, partes e peças* (de 28,5% para 22,9%), e *Material de construção* (de 13,2% para 9,4%).

Com movimento oposto, isto é, aumentando o ritmo de crescimento do volume de vendas, figuram as atividades de *Móveis e eletrodomésticos*, com 13,0% de variação no segundo trimestre e 16,0% no terceiro; *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 8,7% para 10,1%); *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (de 23,4% para 33,2%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 7,9% para 8,8%).

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2006					taxas de desempenho de 2007				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA	5,0	6,3	6,1	7,0	6,2	9,8	9,9	9,3		
1 - Combustíveis e lubrificantes	-8,3	-11,7	-7,7	-4,5	-8,1	4,8	6,1	4,3		
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	5,2	10,0	7,7	7,3	7,6	7,2	6,8	5,7		
2.1 - Hiper e supermercados	4,4	10,4	8,2	7,8	7,7	8,4	7,1	6,0		
3 - Tecidos, vestuário e calçados	5,0	1,4	-0,5	2,5	2,0	6,8	12,6	10,1		
4 - Móveis e eletrodomésticos	11,1	7,3	10,6	11,8	10,3	20,3	13,0	16,0		
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	5,7	2,9	3,4	3,2	3,7	5,3	8,7	10,1		
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	55,3	28,1	26,5	19,7	30,1	20,2	23,4	33,2		
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,5	4,2	1,9	-1,7	0,5	5,1	7,9	8,8		
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	12,5	17,0	18,9	18,9	17,1	21,8	25,6	22,8		
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	3,9	4,3	8,2	8,8	6,5	11,8	15,4	13,5		
9 - Veículos, motos, partes e peças	2,5	1,2	11,8	12,6	7,3	17,4	28,5	22,9		
10 - Material de construção	-0,9	-0,5	12,2	11,2	5,7	6,0	13,2	9,4		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado do ano anterior = 100

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

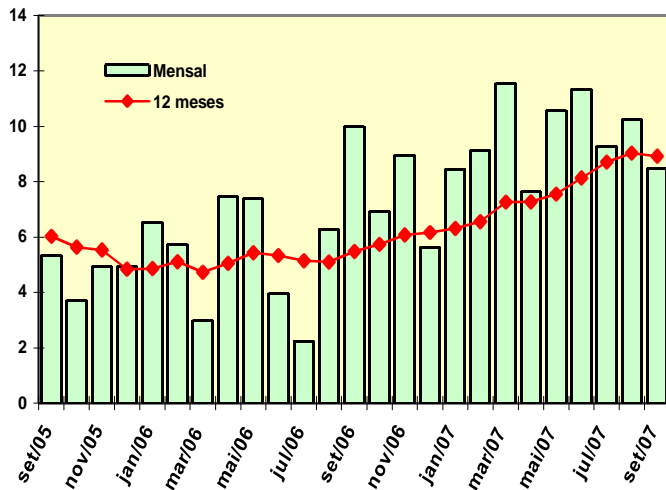


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

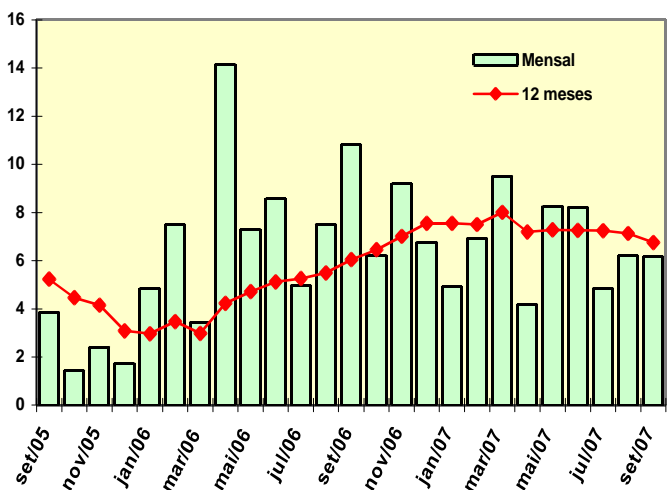


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. farmacêuticos, médicos, orto., de perfumaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

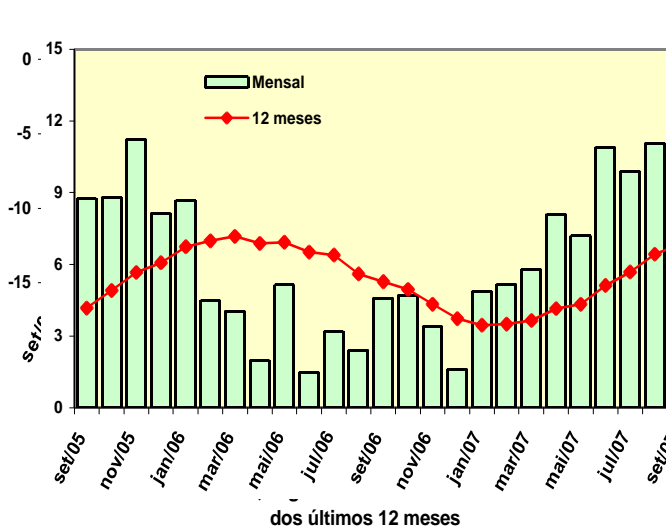


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de escritório, info e comunicação, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

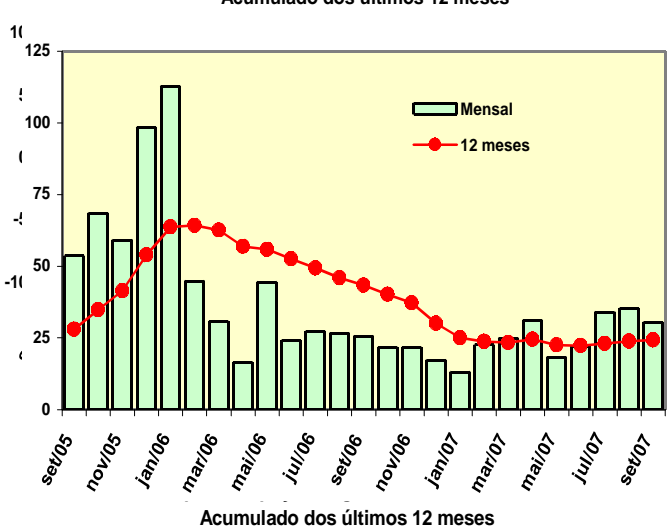


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

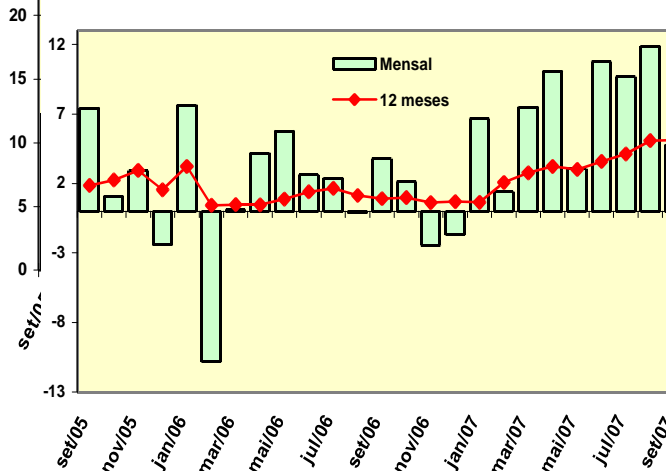
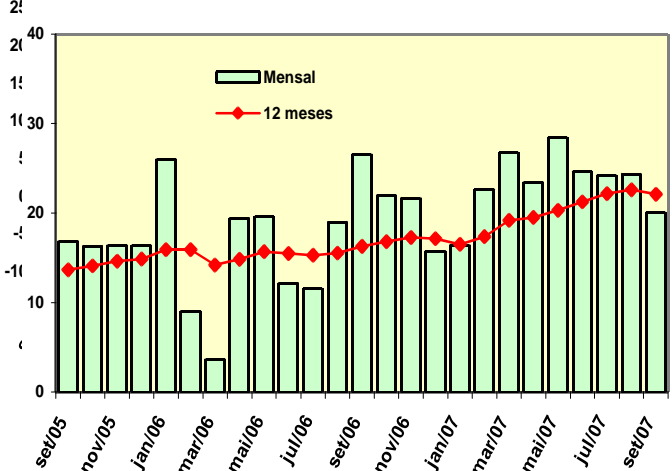


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/07	ago/07	set/07	no ano	12 Meses
Brasil	130,4	9,3	10,3	8,5	9,6	8,9
Rondônia	133,8	-3,0	-5,1	-8,6	4,0	3,0
Acre	186,3	6,5	-2,5	-6,5	9,2	15,9
Amazonas	164,4	4,9	6,9	2,4	7,8	8,6
Roraima	122,2	0,5	-7,5	-12,2	1,9	6,5
Pará	134,8	9,4	6,9	6,9	10,9	9,8
Amapá	139,4	16,4	2,9	6,8	10,8	14,9
Tocantins	187,5	8,0	8,1	10,4	9,6	11,2
Maranhão	184,4	13,9	10,1	12,2	14,8	15,1
Piauí	136,7	-4,1	-3,3	-2,2	-0,8	0,0
Ceará	145,8	11,0	10,6	6,6	12,3	12,2
Rio G. do Norte	164,8	8,8	8,0	7,6	6,1	4,8
Paraíba	151,4	4,0	6,8	3,0	6,6	6,1
Pernambuco	138,3	11,8	10,9	9,2	10,4	9,6
Alagoas	176,8	21,9	14,9	16,5	25,9	27,9
Sergipe	145,7	9,7	8,3	2,4	11,5	8,0
Bahia	135,0	6,3	11,0	9,1	10,1	10,4
Minas Gerais	133,8	5,4	5,9	4,2	7,0	8,2
Espírito Santo	150,0	5,4	8,5	5,8	9,9	9,8
Rio de Janeiro	120,3	7,0	7,1	3,9	6,1	6,4
São Paulo	131,3	12,4	13,7	13,1	12,1	10,5
Paraná	120,1	6,6	7,1	6,2	7,1	6,3
Santa Catarina	130,5	10,4	10,9	6,8	10,9	9,9
Rio Grande do Sul	108,8	6,4	9,1	4,6	6,2	5,4
Mato Grosso do Sul	146,9	13,6	13,9	14,7	14,1	12,5
Mato Grosso	127,9	18,1	16,9	13,4	11,8	6,2
Goiás	136,8	5,0	7,9	6,5	6,2	5,5
Distrito Federal	137,5	7,2	10,0	7,6	9,6	8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,5	9,6	8,9	4,0	5,0	2,5	6,2	6,6	6,8	6,4	7,1	7,3	6,9	10,1	7,6
Ceará	6,6	12,3	12,2	9,4	11,3	2,6	-7,1	5,1	4,9	-7,3	6,4	6,5	7,1	14,4	14,5
Pernambuco	9,2	10,4	9,6	-7,5	-8,5	-10,7	11,4	10,9	11,6	12,0	10,8	11,4	3,0	3,6	-0,1
Bahia	9,1	10,1	10,4	11,0	6,6	5,7	3,5	6,2	8,7	5,1	10,2	14,1	20,8	18,9	14,0
Minas Gerais	4,2	7,0	8,2	-2,0	-2,7	-2,2	3,1	6,4	8,5	3,8	6,8	8,8	5,5	5,7	5,5
Espirito Santo	5,8	9,9	9,8	-11,4	-2,7	-4,9	7,6	11,3	11,7	8,0	11,7	12,2	3,0	0,3	1,6
Rio de Janeiro	3,9	6,1	6,4	1,8	2,7	0,5	-2,1	0,3	2,5	-2,8	-0,1	2,4	17,7	15,4	10,8
São Paulo	13,1	12,1	10,5	6,0	6,7	2,7	11,0	7,6	6,7	11,3	8,5	7,4	5,7	11,5	8,2
Paraná	6,2	7,1	6,3	0,3	7,1	0,6	7,0	6,4	7,0	7,1	6,4	7,1	2,1	4,8	3,0
Santa Catarina	6,8	10,9	9,9	15,5	17,4	14,5	2,4	9,1	9,4	2,5	9,2	9,5	10,2	15,5	13,5
Rio Grande do Sul	4,6	6,2	5,4	3,1	4,1	5,3	1,0	4,4	3,5	1,1	4,5	3,8	6,5	7,3	4,2
Goiás	6,5	6,2	5,5	13,7	5,6	0,1	0,2	2,9	3,6	0,3	3,0	4,1	-5,4	2,8	2,4
Distrito Federal	7,6	9,6	8,6	-2,2	7,6	9,0	10,3	9,8	6,7	11,0	9,9	6,8	7,3	5,3	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,7	16,3	15,0	9,4	8,1	6,8	4,8	7,1	5,1	30,4	25,9	24,3	20,0	23,4	22,1
Ceará	22,1	17,8	21,6	1,6	9,9	12,0	-2,3	1,6	3,4	104,5	67,9	56,7	14,0	21,4	23,8
Pernambuco	11,3	16,6	17,4	23,7	27,5	25,4	2,1	6,2	-4,3	13,8	12,1	17,6	14,3	23,5	23,0
Bahia	13,5	18,6	17,5	11,6	11,9	9,8	21,8	17,6	2,1	-4,3	-4,2	-3,5	28,0	25,8	23,3
Minas Gerais	9,3	16,5	17,4	21,6	17,7	17,3	-30,6	-12,2	-7,5	4,0	31,5	24,5	9,3	7,4	4,6
Espirito Santo	15,3	19,8	14,2	38,8	36,7	31,6	12,8	7,6	3,5	-8,0	-17,0	-23,4	-9,7	-0,7	7,2
Rio de Janeiro	14,1	18,5	15,1	8,3	1,4	-1,3	-1,7	-1,2	1,6	11,4	30,5	41,4	7,9	16,4	16,5
São Paulo	15,5	20,1	18,5	8,4	7,0	5,4	32,7	22,7	17,0	36,3	22,7	19,7	34,4	41,1	38,5
Paraná	7,2	10,6	9,1	5,8	3,7	3,8	19,5	3,8	2,2	31,0	27,6	32,9	11,7	8,2	11,4
Santa Catarina	4,3	5,5	3,3	10,1	5,8	7,3	-12,4	4,6	4,0	43,0	47,5	46,1	23,1	16,2	14,1
Rio Grande do Sul	11,9	11,5	8,7	1,1	5,5	5,2	-2,0	-3,7	-6,6	10,3	18,2	16,1	18,3	9,0	9,4
Goiás	14,0	12,0	12,0	13,2	8,1	5,7	2,8	-1,1	2,8	6,4	-4,2	-0,2	14,9	12,8	8,0
Distrito Federal	12,2	10,8	11,5	6,5	6,4	5,3	4,8	14,2	11,3	21,7	26,6	31,0	10,6	12,2	12,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07
Brasil	120,2	123,5	125,3	171,8	121,5	112,1	127,9	124,6	133,3	127,5	128,1	133,3	130,4
Rondônia	146,4	143,1	144,5	203,2	123,6	115,8	143,7	135,7	163,8	147,9	142,1	145,4	133,8
Acre	199,2	199,7	192,5	261,0	189,9	170,0	186,7	175,8	194,1	180,4	186,4	188,4	186,3
Amazonas	160,6	168,7	172,6	240,0	157,2	147,5	163,0	153,3	174,5	162,6	166,1	173,6	164,4
Roraima	139,1	138,4	135,2	168,9	119,6	116,1	135,8	127,7	135,6	121,5	130,3	122,9	122,2
Pará	126,1	132,2	131,6	208,7	125,8	109,9	125,9	125,4	146,8	136,5	133,5	138,4	134,8
Amapá	130,5	138,9	135,9	204,7	133,9	117,0	130,2	120,8	147,2	138,7	158,9	142,2	139,4
Tocantins	169,8	176,5	172,5	227,4	170,7	150,9	171,1	173,4	191,6	173,3	177,4	198,1	187,5
Maranhão	164,3	171,5	179,1	251,8	170,7	151,4	178,3	168,0	191,2	183,6	187,2	190,7	184,4
Piauí	139,7	131,9	137,2	186,2	138,4	118,3	132,4	125,4	141,2	134,1	137,4	141,3	136,7
Ceará	136,8	144,2	151,0	205,3	147,2	129,4	141,2	135,5	151,3	144,6	148,6	153,7	145,8
Rio G. do Norte	153,1	148,0	152,6	205,5	146,8	129,2	153,9	142,3	160,0	160,7	164,6	170,8	164,8
Paraíba	147,1	148,8	154,6	221,6	152,0	132,2	149,2	138,7	160,6	154,5	149,9	159,7	151,4
Pernambuco	126,7	131,9	140,0	193,1	130,4	117,6	134,2	124,8	140,9	137,8	140,5	142,5	138,3
Alagoas	151,7	177,3	185,2	257,3	183,6	160,3	176,8	166,0	187,1	170,9	171,2	180,0	176,8
Sergipe	142,4	146,2	150,9	204,7	156,3	134,7	151,9	139,8	162,0	154,1	148,4	158,0	145,7
Bahia	123,7	125,7	129,6	180,0	131,2	121,0	136,2	126,4	138,3	139,7	131,1	141,0	135,0
Minas Gerais	128,4	130,4	129,7	170,8	124,5	107,9	131,0	127,8	135,2	130,5	132,1	137,8	133,8
Espirito Santo	141,7	144,9	150,0	204,4	144,0	141,4	154,8	147,1	152,8	144,5	145,7	152,4	150,0
Rio de Janeiro	115,7	118,7	122,5	170,2	114,7	108,1	120,5	116,6	124,7	117,1	120,0	124,7	120,3
São Paulo	116,1	120,5	121,3	166,2	117,4	110,3	126,5	125,3	131,8	126,6	127,1	132,1	131,3
Paraná	113,0	114,0	112,9	153,9	112,3	103,0	120,2	117,4	122,4	116,2	117,4	120,9	120,1
Santa Catarina	122,2	121,3	126,9	173,3	134,7	122,2	131,0	127,7	133,8	127,4	127,9	132,4	130,5
Rio Grande do Sul	104,1	105,8	105,0	148,7	102,9	95,6	110,1	108,6	116,5	110,3	109,3	114,1	108,8
Mato Grosso do Sul	128,1	134,7	132,2	173,2	126,2	125,5	137,0	135,6	147,6	137,9	141,8	148,5	146,9
Mato Grosso	112,7	116,6	115,8	151,6	109,5	105,9	120,6	116,5	127,1	121,7	128,5	132,1	127,9
Goiás	128,4	130,0	132,2	176,9	134,4	115,0	132,3	124,6	140,1	132,9	135,1	141,9	136,8
Distrito Federal	127,9	133,6	141,0	179,7	132,1	125,7	139,6	136,8	145,4	136,1	130,5	140,5	137,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/07	ago/07	set/07	no ano	12 Meses
Brasil	147,1	12,0	13,6	12,2	11,2	10,0
Rondônia	149,2	0,6	-2,2	-5,6	5,7	4,2
Acre	210,5	12,2	3,8	-1,9	12,6	18,5
Amazonas	191,7	7,8	10,9	6,5	9,8	10,4
Roraima	141,3	1,0	-6,3	-10,6	1,3	5,8
Pará	157,7	11,7	9,9	10,5	12,8	11,7
Amapá	162,0	18,9	5,2	9,7	12,1	16,0
Tocantins	207,3	8,7	6,4	8,4	8,7	10,5
Maranhão	208,8	13,7	11,4	14,4	14,5	14,9
Piauí	152,9	-3,9	-2,0	-0,3	-0,7	0,2
Ceará	163,6	11,8	12,6	8,9	13,1	13,0
Rio G. do Norte	183,1	9,1	8,8	9,9	5,8	4,4
Paraíba	175,1	5,3	8,9	5,8	8,1	7,6
Pernambuco	160,5	12,8	13,4	12,8	12,0	11,1
Alagoas	203,0	21,9	17,1	19,9	26,7	28,8
Sergipe	174,5	10,8	10,8	5,5	13,1	9,8
Bahia	150,1	8,6	13,6	10,8	12,0	12,4
Minas Gerais	155,4	8,3	9,6	8,4	9,1	10,2
Espírito Santo	167,7	8,4	12,2	9,5	11,8	11,5
Rio de Janeiro	135,6	10,6	11,5	8,1	8,6	8,5
São Paulo	145,9	15,4	17,8	17,8	13,7	11,0
Paraná	137,5	9,8	11,4	10,3	8,8	7,8
Santa Catarina	149,8	13,3	15,6	11,6	12,2	11,2
Rio Grande do Sul	123,1	9,2	11,5	7,0	7,6	6,6
Mato Grosso do Sul	165,9	14,6	11,6	12,1	14,1	13,1
Mato Grosso	142,1	20,0	15,2	11,4	11,5	6,1
Goiás	154,2	7,3	9,1	7,6	7,3	6,4
Distrito Federal	158,2	9,3	12,4	9,9	10,8	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,2	11,2	10,0	-0,7	1,5	0,9	15,7	12,0	10,7	15,8	12,5	11,2	10,9	14,4	12,1
Ceará	8,9	13,1	13,0	5,4	7,6	2,0	3,4	10,1	8,3	3,1	11,4	10,0	9,7	18,3	18,6
Pernambuco	12,8	12,0	11,1	-8,6	-10,3	-10,3	19,8	14,6	14,3	20,5	14,4	14,0	6,5	7,9	4,6
Bahia	10,8	12,0	12,4	1,9	6,3	7,4	12,2	10,4	11,8	13,1	14,4	17,3	23,3	22,3	18,0
Minas Gerais	8,4	9,1	10,2	-5,3	-4,5	-2,3	12,6	12,1	13,4	13,2	12,4	13,7	11,3	12,4	12,4
Espirito Santo	9,5	11,8	11,5	-12,9	-4,6	-4,8	15,1	15,4	14,4	15,4	15,8	14,8	7,3	5,4	7,0
Rio de Janeiro	8,1	8,6	8,5	0,2	0,5	0,5	5,7	4,8	5,4	4,9	4,4	5,3	23,4	21,5	17,3
São Paulo	17,8	13,7	11,0	2,1	3,3	0,8	21,4	13,8	11,1	21,6	14,7	11,8	9,5	14,9	11,7
Paraná	10,3	8,8	7,8	3,3	2,4	-1,6	14,6	10,6	10,0	14,6	10,5	10,0	5,3	9,2	7,8
Santa Catarina	11,6	12,2	11,2	18,9	12,3	11,8	9,9	13,4	12,4	10,0	13,5	12,5	13,9	20,5	18,8
Rio Grande do Sul	7,0	7,6	6,6	-6,9	-3,3	-0,4	11,2	11,3	8,8	11,2	11,4	9,1	9,0	9,9	7,3
Goiás	7,6	7,3	6,4	-4,7	-1,0	-3,6	8,7	7,2	6,6	8,8	7,3	7,1	0,4	7,6	7,8
Distrito Federal	9,9	10,8	10,2	-5,2	6,1	9,8	20,4	14,5	10,3	21,0	14,6	10,4	9,1	9,4	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	9,8	12,2	10,8	10,4	10,4	9,8	6,9	8,8	7,6	8,1	7,7	7,1	20,4	19,6	18,7
Ceará	17,9	14,5	18,3	4,5	12,5	14,6	0,5	3,7	5,8	70,6	38,1	29,9	14,2	21,6	25,4
Pernambuco	9,9	14,7	15,4	28,3	31,7	29,7	4,4	7,2	-3,1	5,8	1,8	7,6	16,8	27,5	27,9
Bahia	10,9	15,9	15,3	14,1	16,7	15,3	24,2	18,8	4,0	-15,4	-16,6	-15,6	28,9	28,3	27,1
Minas Gerais	7,9	12,8	13,0	21,2	19,0	19,2	-29,6	-11,8	-6,7	-7,4	16,4	10,4	11,2	9,8	8,1
Espirito Santo	13,0	16,5	11,3	36,0	36,8	33,2	12,9	7,1	3,6	-17,1	-27,3	-32,9	-8,6	1,5	10,9
Rio de Janeiro	11,0	14,1	10,9	6,1	1,6	0,1	-1,6	-1,7	1,6	0,4	15,4	25,6	9,8	19,3	20,7
São Paulo	11,7	13,6	11,6	9,2	9,1	8,0	35,5	25,5	20,6	9,3	4,6	3,1	35,0	26,5	22,7
Paraná	4,8	9,2	7,8	8,9	8,4	8,8	23,6	6,0	4,6	14,5	10,3	16,3	14,7	11,2	14,8
Santa Catarina	1,4	3,3	1,4	13,4	10,6	12,4	-9,4	6,9	6,5	24,9	27,6	27,7	25,9	19,5	17,8
Rio Grande do Sul	8,0	8,2	5,4	5,1	10,1	10,0	-0,8	0,1	-0,5	-8,5	-0,7	-2,5	18,7	9,4	10,4
Goiás	12,6	10,8	10,2	14,3	9,8	8,0	4,2	3,7	8,1	-10,0	-16,2	-13,3	14,9	14,8	11,2
Distrito Federal	11,2	8,4	8,9	8,0	8,6	8,1	13,6	20,0	17,6	-4,2	6,2	12,4	15,7	15,9	16,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07
Brasil	131,2	135,0	137,9	189,4	134,1	123,8	141,8	138,5	148,7	142,6	143,8	150,4	147,1
Rondônia	158,1	154,9	157,3	220,8	134,3	127,3	156,8	149,8	181,5	165,5	159,1	161,6	149,2
Acre	214,6	217,0	210,5	283,8	208,6	188,3	207,1	197,3	217,9	203,5	212,0	215,1	210,5
Amazonas	180,0	190,5	195,8	272,1	178,3	167,6	186,0	176,4	201,5	187,8	191,7	201,6	191,7
Roraima	158,1	157,1	153,6	190,5	136,0	132,1	153,8	146,2	156,3	140,0	149,3	142,0	141,3
Pará	142,6	150,4	150,9	238,5	144,3	126,3	145,2	146,5	171,6	158,6	154,7	161,3	157,7
Amapá	147,7	157,4	154,4	231,9	153,1	133,9	149,3	139,7	170,4	161,1	184,6	164,8	162,0
Tocantins	191,2	197,1	193,8	254,1	188,9	169,5	194,9	197,1	216,3	196,5	200,8	218,8	207,3
Maranhão	182,5	191,2	199,2	278,8	190,1	167,6	198,1	186,9	212,7	203,7	208,8	214,8	208,8
Piauí	153,4	145,8	151,6	205,6	153,8	130,3	145,2	137,4	155,2	146,9	152,0	156,9	152,9
Ceará	150,2	159,1	166,9	228,4	162,3	142,2	156,2	149,8	167,9	160,2	165,0	171,6	163,6
Rio G. do Norte	166,5	162,7	167,9	225,6	161,6	141,3	167,1	154,7	173,5	174,9	180,0	186,5	183,1
Paraíba	165,6	166,7	174,2	252,3	171,3	149,4	169,4	158,4	183,4	177,6	170,6	183,1	175,1
Pernambuco	142,4	148,1	158,6	220,5	147,0	133,1	152,0	142,2	160,7	158,2	159,8	163,8	160,5
Alagoas	169,4	196,9	207,8	290,6	204,2	179,4	198,4	187,3	211,3	194,5	193,2	205,0	203,0
Sergipe	165,4	169,7	176,3	239,1	181,0	156,9	176,9	165,2	190,5	183,3	174,2	187,2	174,5
Bahia	135,5	138,8	142,9	197,1	144,8	134,1	151,6	140,8	154,6	155,4	146,0	157,8	150,1
Minas Gerais	143,4	145,9	145,8	192,0	141,0	122,4	149,4	145,3	154,3	149,6	152,1	159,7	155,4
Espirito Santo	153,1	157,3	163,4	223,5	158,1	155,0	170,1	161,0	168,3	159,9	161,9	170,6	167,7
Rio de Janeiro	125,5	129,1	134,0	188,6	126,5	119,5	133,7	129,1	138,5	130,6	134,4	140,7	135,6
São Paulo	123,8	128,3	130,3	178,5	126,8	119,4	137,1	136,3	144,0	139,0	140,2	146,7	145,9
Paraná	124,7	126,8	127,1	173,4	126,8	115,4	135,5	132,7	138,9	131,8	134,3	138,9	137,5
Santa Catarina	134,3	134,8	142,9	194,4	152,9	137,0	147,3	144,1	150,9	143,7	146,0	152,0	149,8
Rio Grande do Sul	115,0	117,8	117,0	165,8	114,1	105,3	122,5	122,1	131,6	124,6	124,4	129,5	123,1
Mato Grosso do Sul	148,0	154,2	152,0	202,4	143,7	143,6	158,8	158,2	172,5	160,8	164,1	167,9	165,9
Mato Grosso	127,5	130,7	130,0	172,8	122,2	119,9	137,6	132,0	143,9	138,1	146,0	146,9	142,1
Goiás	143,3	144,8	148,4	200,1	150,1	129,5	150,5	141,9	159,4	150,9	153,6	159,7	154,2
Distrito Federal	143,9	149,4	157,5	201,4	147,1	140,2	158,3	154,5	165,2	157,7	150,6	162,6	158,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/07	ago/07	set/07	no ano	12 Meses
Brasil	136,7	13,4	15,2	11,9	13,6	12,2
Rondônia	202,3	34,4	25,7	0,1	35,2	33,5
Acre	296,7	23,8	10,5	10,9	28,7	36,3
Amazonas	199,0	14,8	13,1	5,0	19,1	21,0
Roraima	130,1	13,1	3,1	-12,9	11,8	14,3
Pará	185,9	18,8	12,2	6,3	23,3	25,1
Amapá	187,5	25,2	22,2	21,1	26,4	30,2
Tocantins	204,0	22,2	18,0	22,4	21,6	22,8
Maranhão	207,0	15,4	13,8	17,7	21,0	22,5
Piauí	159,3	4,2	2,1	1,7	5,8	7,9
Ceará	161,7	12,9	13,3	9,8	15,6	16,1
Rio G. do Norte	181,4	13,0	13,3	13,8	11,8	10,4
Paraíba	165,2	6,9	11,5	6,8	14,5	13,9
Pernambuco	155,2	14,6	15,5	12,8	14,2	12,9
Alagoas	185,4	23,8	19,4	18,7	25,0	25,5
Sergipe	163,4	16,7	12,6	6,5	15,8	13,5
Bahia	145,5	7,7	13,4	12,6	12,3	12,1
Minas Gerais	134,7	11,0	14,3	8,5	12,0	12,2
Espirito Santo	179,0	11,6	15,7	11,4	13,8	13,5
Rio de Janeiro	122,4	8,6	8,6	6,6	8,2	8,3
São Paulo	130,2	15,4	17,3	13,6	14,3	11,8
Paraná	132,5	13,2	14,3	15,0	13,5	12,1
Santa Catarina	148,7	13,5	17,9	15,1	15,3	13,5
Rio Grande do Sul	115,4	9,6	14,8	9,9	9,8	8,1
Mato Grosso do Sul	158,2	20,1	19,6	22,7	20,8	19,7
Mato Grosso	133,0	20,7	19,5	15,6	15,1	10,3
Goiás	155,4	14,4	17,5	15,8	15,3	13,9
Distrito Federal	159,9	14,1	16,2	11,7	14,8	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,9	13,6	12,2	4,0	5,0	2,5	6,2	6,6	6,8	6,4	7,1	7,3	6,9	10,1	7,6
Ceará	9,8	15,6	16,1	9,4	11,3	2,6	-7,1	5,1	4,9	-7,3	6,4	6,5	7,1	14,4	14,5
Pernambuco	12,8	14,2	12,9	-7,5	-8,5	-10,7	11,4	10,9	11,6	12,0	10,8	11,4	3,0	3,6	-0,1
Bahia	12,6	12,3	12,1	11,0	6,6	5,7	3,5	6,2	8,7	5,1	10,2	14,1	20,8	18,9	14,0
Minas Gerais	8,5	12,0	12,2	-2,0	-2,7	-2,2	3,1	6,4	8,5	3,8	6,8	8,8	5,5	5,7	5,5
Espirito Santo	11,4	13,8	13,5	-11,4	-2,7	-4,9	7,6	11,3	11,7	8,0	11,7	12,2	3,0	0,3	1,6
Rio de Janeiro	6,6	8,2	8,3	1,8	2,7	0,5	-2,1	0,3	2,5	-2,8	-0,1	2,4	17,7	15,4	10,8
São Paulo	13,6	14,3	11,8	6,0	6,7	2,7	11,0	7,6	6,7	11,3	8,5	7,4	5,7	11,5	8,2
Paraná	15,0	13,5	12,1	0,3	7,1	0,6	7,0	6,4	7,0	7,1	6,4	7,1	2,1	4,8	3,0
Santa Catarina	15,1	15,3	13,5	15,5	17,4	14,5	2,4	9,1	9,4	2,5	9,2	9,5	10,2	15,5	13,5
Rio Grande do Sul	9,9	9,8	8,1	3,1	4,1	5,3	1,0	4,4	3,5	1,1	4,5	3,8	6,5	7,3	4,2
Goiás	15,8	15,3	13,9	13,7	5,6	0,1	0,2	2,9	3,6	0,3	3,0	4,1	-5,4	2,8	2,4
Distrito Federal	11,7	14,8	13,7	-2,2	7,6	9,0	10,3	9,8	6,7	11,0	9,9	6,8	7,3	5,3	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,7	16,3	15,0	9,4	8,1	6,8	4,8	7,1	5,1	30,4	25,9	24,3	20,0	23,4	22,1
Ceará	22,1	17,8	21,6	1,6	9,9	12,0	-2,3	1,6	3,4	104,5	67,9	56,7	14,0	21,4	23,8
Pernambuco	11,3	16,6	17,4	23,7	27,5	25,4	2,1	6,2	-4,3	13,8	12,1	17,6	14,3	23,5	23,0
Bahia	13,5	18,6	17,5	11,6	11,9	9,8	21,8	17,6	2,1	-4,3	-4,2	-3,5	28,0	25,8	23,3
Minas Gerais	9,3	16,5	17,4	21,6	17,7	17,3	-30,6	-12,2	-7,5	4,0	31,5	24,5	9,3	7,4	4,6
Espirito Santo	15,3	19,8	14,2	38,8	36,7	31,6	12,8	7,6	3,5	-8,0	-17,0	-23,4	-9,7	-0,7	7,2
Rio de Janeiro	14,1	18,5	15,1	8,3	1,4	-1,3	-1,7	-1,2	1,6	11,4	30,5	41,4	7,9	16,4	16,5
São Paulo	15,5	20,1	18,5	8,4	7,0	5,4	32,7	22,7	17,0	36,3	22,7	19,7	34,4	41,1	38,5
Paraná	7,2	10,6	9,1	5,8	3,7	3,8	19,5	3,8	2,2	31,0	27,6	32,9	11,7	8,2	11,4
Santa Catarina	4,3	5,5	3,3	10,1	5,8	7,3	-12,4	4,6	4,0	43,0	47,5	46,1	23,1	16,2	14,1
Rio Grande do Sul	11,9	11,5	8,7	1,1	5,5	5,2	-2,0	-3,7	-6,6	10,3	18,2	16,1	18,3	9,0	9,4
Goiás	14,0	12,0	12,0	13,2	8,1	5,7	2,8	-1,1	2,8	6,4	-4,2	-0,2	14,9	12,8	8,0
Distrito Federal	12,2	10,8	11,5	6,5	6,4	5,3	4,8	14,2	11,3	21,7	26,6	31,0	10,6	12,2	12,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,8	22,9	20,2	9,1	9,6	9,1
Ceará	11,1	21,1	24,1	38,2	26,6	23,7
Pernambuco	24,6	25,3	22,9	-6,3	0,5	1,2
Bahia	25,0	20,6	19,5	2,3	2,2	1,0
Minas Gerais	21,9	27,6	26,0	-0,2	2,8	0,2
Espirito Santo	22,4	20,6	19,9	-12,2	7,4	10,6
Rio de Janeiro	17,0	16,8	16,2	-1,7	-0,9	0,4
São Paulo	14,6	19,1	14,3	12,8	11,0	11,4
Paraná	30,1	24,0	23,3	26,4	23,1	15,5
Santa Catarina	32,5	24,8	20,1	7,3	11,4	14,9
Rio Grande do Sul	25,6	21,6	17,2	9,4	5,5	4,2
Goiás	32,7	31,4	29,4	2,2	5,3	5,4
Distrito Federal	21,0	24,6	24,1	4,3	12,4	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07
Brasil	122,2	127,5	130,1	160,1	124,2	112,4	133,3	127,9	138,5	132,5	136,3	145,3	136,7
Rondônia	202,1	193,1	203,6	255,6	171,0	158,3	209,9	216,8	226,2	207,3	220,3	242,4	202,3
Acre	267,5	265,3	265,7	323,9	250,8	221,1	260,6	252,4	270,1	256,5	279,2	288,8	296,7
Amazonas	189,6	199,1	205,0	263,1	188,3	173,4	198,7	186,2	210,8	195,8	202,9	216,3	199,0
Roraima	149,4	147,8	142,9	163,7	129,8	124,0	145,2	140,0	147,0	133,1	139,7	138,1	130,1
Pará	175,0	181,7	183,7	251,2	166,1	148,2	177,9	169,7	196,1	182,7	179,2	189,6	185,9
Amapá	154,9	170,6	171,9	228,7	164,0	150,5	167,7	159,0	178,3	168,4	190,2	201,1	187,5
Tocantins	166,6	180,8	185,7	221,0	181,8	161,2	192,7	186,1	211,2	189,8	204,2	222,7	204,0
Maranhão	175,9	186,2	198,9	249,4	183,5	166,7	198,6	188,0	212,8	198,7	210,5	217,4	207,0
Piauí	156,6	154,5	160,0	200,4	152,6	135,0	161,6	143,5	166,6	154,0	161,4	168,4	159,3
Ceará	147,2	154,7	161,3	195,4	157,3	132,3	155,9	147,4	165,3	157,7	163,0	171,0	161,7
Rio G. do Norte	159,4	159,0	164,7	211,1	157,6	136,8	171,9	156,2	173,5	172,1	178,7	190,3	181,4
Paraíba	154,7	156,8	166,3	215,6	160,7	141,9	172,2	161,0	175,8	168,3	164,9	175,4	165,2
Pernambuco	137,6	140,9	152,5	189,2	145,6	126,1	152,2	139,7	155,9	151,6	158,4	163,5	155,2
Alagoas	156,2	178,5	187,8	244,3	177,7	155,7	180,4	173,1	189,0	178,7	186,0	194,6	185,4
Sergipe	153,3	158,1	167,7	211,1	168,1	146,2	177,1	159,9	182,5	168,5	171,9	186,5	163,4
Bahia	129,2	131,9	138,0	175,8	136,2	123,0	148,0	135,9	149,1	146,8	142,5	154,9	145,5
Minas Gerais	124,1	127,3	127,6	154,5	122,8	106,5	132,3	126,1	138,2	130,4	134,7	145,6	134,7
Espirito Santo	160,7	158,8	165,9	199,5	161,1	148,6	177,9	162,1	169,7	163,3	171,6	189,1	179,0
Rio de Janeiro	114,9	118,5	122,5	157,2	118,4	107,0	123,9	117,5	126,1	119,2	123,3	129,7	122,4
São Paulo	114,6	121,5	122,7	146,3	115,3	105,1	124,4	121,7	130,9	125,8	129,9	138,5	130,2
Paraná	115,2	118,1	119,7	149,4	117,4	109,4	128,5	122,9	130,6	127,8	130,5	137,2	132,5
Santa Catarina	129,2	134,2	135,7	175,5	135,5	125,1	141,7	136,0	143,1	138,2	141,7	156,0	148,7
Rio Grande do Sul	105,0	110,2	110,9	145,2	106,2	95,8	115,9	112,6	121,5	113,9	115,5	124,2	115,4
Mato Grosso do Sul	128,9	134,4	137,9	166,3	127,5	127,8	145,4	141,4	157,1	148,0	152,8	161,4	158,2
Mato Grosso	115,1	120,3	120,3	143,5	113,1	107,2	128,4	120,5	132,5	126,5	133,7	140,0	133,0
Goiás	134,2	137,0	141,6	167,5	144,4	125,9	150,3	141,6	156,4	147,6	153,6	163,9	155,4
Distrito Federal	143,1	152,5	161,2	189,6	152,8	139,6	162,1	154,7	166,6	161,3	163,4	177,3	159,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/07	ago/07	set/07	no ano	12 Meses
Brasil	158,5	14,9	17,7	15,0	14,4	12,8
Rondônia	186,6	15,8	11,0	0,4	14,5	12,6
Acre	308,8	20,4	12,9	13,7	23,1	28,9
Amazonas	214,0	7,7	10,2	9,1	10,7	11,7
Roraima	140,9	6,9	1,8	-10,4	3,9	5,5
Pará	198,5	10,4	10,9	12,7	15,2	16,1
Amapá	203,5	19,5	19,7	25,3	18,9	22,0
Tocantins	235,9	22,4	16,9	21,2	20,6	21,8
Maranhão	242,6	15,5	15,4	20,3	21,2	22,8
Piauí	184,4	5,0	3,8	4,3	6,4	8,6
Ceará	189,2	14,0	15,3	12,9	16,6	17,1
Rio G. do Norte	209,1	13,3	14,6	16,3	11,8	10,4
Paraíba	197,8	9,1	14,9	10,6	16,8	16,1
Pernambuco	185,8	16,1	18,9	16,9	16,1	14,6
Alagoas	221,1	25,0	22,8	22,9	26,5	26,9
Sergipe	200,3	18,7	16,2	10,4	18,0	15,8
Bahia	165,6	9,1	15,4	14,1	13,5	13,4
Minas Gerais	158,8	12,7	16,6	11,6	13,3	13,5
Espírito Santo	209,4	16,4	20,7	15,7	17,3	16,6
Rio de Janeiro	141,4	12,9	13,3	10,8	11,5	11,1
São Paulo	150,2	16,6	19,8	16,6	14,9	11,8
Paraná	156,4	15,8	17,5	18,6	14,7	13,2
Santa Catarina	175,7	15,7	21,3	18,9	16,2	14,3
Rio Grande do Sul	133,5	11,7	17,0	11,9	10,9	9,1
Mato Grosso do Sul	184,2	20,8	18,3	21,5	20,5	19,7
Mato Grosso	155,3	22,8	19,3	15,6	15,6	10,8
Goiás	181,6	15,8	18,4	16,9	15,7	14,1
Distrito Federal	188,0	15,0	17,6	13,5	15,5	15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,0	14,4	12,8	-0,7	1,5	0,9	15,7	12,0	10,7	15,8	12,5	11,2	10,9	14,4	12,1
Ceará	12,9	16,6	17,1	5,4	7,6	2,0	3,4	10,1	8,3	3,1	11,4	10,0	9,7	18,3	18,6
Pernambuco	16,9	16,1	14,6	-8,6	-10,3	-10,3	19,8	14,6	14,3	20,5	14,4	14,0	6,5	7,9	4,6
Bahia	14,1	13,5	13,4	1,9	6,3	7,4	12,2	10,4	11,8	13,1	14,4	17,3	23,3	22,3	18,0
Minas Gerais	11,6	13,3	13,5	-5,3	-4,5	-2,3	12,6	12,1	13,4	13,2	12,4	13,7	11,3	12,4	12,4
Espirito Santo	15,7	17,3	16,6	-12,9	-4,6	-4,8	15,1	15,4	14,4	15,4	15,8	14,8	7,3	5,4	7,0
Rio de Janeiro	10,8	11,5	11,1	0,2	0,5	0,5	5,7	4,8	5,4	4,9	4,4	5,3	23,4	21,5	17,3
São Paulo	16,6	14,9	11,8	2,1	3,3	0,8	21,4	13,8	11,1	21,6	14,7	11,8	9,5	14,9	11,7
Paraná	18,6	14,7	13,2	3,3	2,4	-1,6	14,6	10,6	10,0	14,6	10,5	10,0	5,3	9,2	7,8
Santa Catarina	18,9	16,2	14,3	18,9	12,3	11,8	9,9	13,4	12,4	10,0	13,5	12,5	13,9	20,5	18,8
Rio Grande do Sul	11,9	10,9	9,1	-6,9	-3,3	-0,4	11,2	11,3	8,8	11,2	11,4	9,1	9,0	9,9	7,3
Goiás	16,9	15,7	14,1	-4,7	-1,0	-3,6	8,7	7,2	6,6	8,8	7,3	7,1	0,4	7,6	7,8
Distrito Federal	13,5	15,5	15,0	-5,2	6,1	9,8	20,4	14,5	10,3	21,0	14,6	10,4	9,1	9,4	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,8	12,2	10,8	10,4	10,4	9,8	6,9	8,8	7,6	8,1	7,7	7,1	20,4	19,6	18,7
Ceará	17,9	14,5	18,3	4,5	12,5	14,6	0,5	3,7	5,8	70,6	38,1	29,9	14,2	21,6	25,4
Pernambuco	9,9	14,7	15,4	28,3	31,7	29,7	4,4	7,2	-3,1	5,8	1,8	7,6	16,8	27,5	27,9
Bahia	10,9	15,9	15,3	14,1	16,7	15,3	24,2	18,8	4,0	-15,4	-16,6	-15,6	28,9	28,3	27,1
Minas Gerais	7,9	12,8	13,0	21,2	19,0	19,2	-29,6	-11,8	-6,7	-7,4	16,4	10,4	11,2	9,8	8,1
Espirito Santo	13,0	16,5	11,3	36,0	36,8	33,2	12,9	7,1	3,6	-17,1	-27,3	-32,9	-8,6	1,5	10,9
Rio de Janeiro	11,0	14,1	10,9	6,1	1,6	0,1	-1,6	-1,7	1,6	0,4	15,4	25,6	9,8	19,3	20,7
São Paulo	11,7	13,6	11,6	9,2	9,1	8,0	35,5	25,5	20,6	9,3	4,6	3,1	35,0	26,5	22,7
Paraná	4,8	9,2	7,8	8,9	8,4	8,8	23,6	6,0	4,6	14,5	10,3	16,3	14,7	11,2	14,8
Santa Catarina	1,4	3,3	1,4	13,4	10,6	12,4	-9,4	6,9	6,5	24,9	27,6	27,7	25,9	19,5	17,8
Rio Grande do Sul	8,0	8,2	5,4	5,1	10,1	10,0	-0,8	0,1	-0,5	-8,5	-0,7	-2,5	18,7	9,4	10,4
Goiás	12,6	10,8	10,2	14,3	9,8	8,0	4,2	3,7	8,1	-10,0	-16,2	-13,3	14,9	14,8	11,2
Distrito Federal	11,2	8,4	8,9	8,0	8,6	8,1	13,6	20,0	17,6	-4,2	6,2	12,4	15,7	15,9	16,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,1	21,1	18,3	13,1	13,2	12,7
Ceará	12,8	20,0	23,0	49,1	36,3	32,7
Pernambuco	29,1	26,4	23,9	0,6	6,9	7,2
Bahia	24,7	18,7	17,9	9,2	8,7	7,2
Minas Gerais	21,2	25,5	24,3	5,1	7,5	4,7
Espírito Santo	27,3	25,9	24,7	-7,9	11,7	14,6
Rio de Janeiro	21,3	22,0	21,0	2,7	3,0	4,1
São Paulo	14,8	17,3	12,7	15,8	13,5	14,0
Paraná	31,6	23,2	22,7	29,6	25,8	18,0
Santa Catarina	34,4	24,2	19,5	10,1	13,6	17,1
Rio Grande do Sul	25,2	20,7	16,3	12,5	9,6	8,3
Goiás	32,3	29,0	26,8	6,9	10,2	10,2
Distrito Federal	20,9	23,5	23,7	9,4	16,5	14,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07
Brasil	137,9	144,1	147,6	181,1	141,5	127,9	152,3	146,3	158,8	152,3	157,1	168,4	158,5
Rondônia	185,9	180,4	192,4	247,8	158,3	146,8	193,1	194,3	212,4	197,5	206,5	217,3	186,6
Acre	271,5	272,3	275,0	341,3	261,7	234,6	273,6	266,6	291,6	275,0	303,0	315,6	308,8
Amazonas	196,2	208,0	215,8	274,3	196,1	181,4	209,1	197,1	224,0	207,7	215,3	229,5	214,0
Roraima	157,3	154,9	151,4	175,0	136,6	132,9	154,4	150,3	158,9	143,8	151,0	149,7	140,9
Pará	176,2	187,0	191,1	267,0	172,4	156,1	186,8	180,3	208,8	194,8	188,0	201,3	198,5
Amapá	162,3	180,9	183,5	246,2	175,0	160,4	178,3	169,2	193,1	185,2	207,3	217,2	203,5
Tocantins	194,7	210,1	216,2	255,1	210,9	188,1	226,4	218,0	246,4	222,2	239,3	258,0	235,9
Maranhão	201,6	213,6	228,2	284,1	210,3	190,4	227,8	216,6	244,8	228,0	242,7	253,4	242,6
Piauí	176,8	175,5	181,5	226,5	173,4	152,7	182,9	162,6	189,1	174,2	184,2	193,5	184,4
Ceará	167,7	176,4	183,9	222,7	179,1	150,5	178,4	169,3	190,1	181,1	187,8	198,2	189,2
Rio G. do Norte	179,9	180,4	187,1	238,5	178,9	154,6	193,5	176,6	195,5	194,2	202,5	216,6	209,1
Paraíba	178,8	181,0	193,1	250,9	186,4	165,2	202,0	189,3	207,2	199,1	194,4	208,6	197,8
Pernambuco	158,9	162,9	177,5	220,4	169,0	146,6	177,8	163,6	183,1	178,6	185,9	194,4	185,8
Alagoas	180,0	205,3	217,7	283,2	204,4	179,8	209,6	201,7	220,8	210,2	218,2	230,6	221,1
Sergipe	181,4	187,6	200,1	251,1	199,2	174,1	211,7	192,3	219,7	204,1	207,2	227,5	200,3
Bahia	145,1	148,8	155,4	196,6	153,8	139,2	168,1	153,9	169,5	166,5	162,1	176,8	165,6
Minas Gerais	142,3	145,9	147,1	177,6	142,5	123,8	154,2	146,6	160,6	152,1	157,7	171,0	158,8
Espírito Santo	181,0	180,7	189,4	227,5	185,6	170,5	206,3	187,1	196,5	189,8	200,4	221,3	209,4
Rio de Janeiro	127,6	132,6	137,9	178,1	134,6	121,7	141,8	134,1	144,2	136,7	141,9	150,0	141,4
São Paulo	128,8	136,4	138,3	163,3	130,4	118,7	140,7	137,9	149,0	143,7	148,9	159,8	150,2
Paraná	131,9	135,7	138,5	172,7	136,7	126,7	149,7	143,6	153,0	149,7	153,6	161,9	156,4
Santa Catarina	147,7	154,0	157,0	202,3	157,8	144,5	164,6	158,6	166,6	161,0	166,4	183,6	175,7
Rio Grande do Sul	119,3	125,9	126,7	165,2	121,3	108,9	132,7	129,7	140,3	131,5	134,1	144,4	133,5
Mato Grosso do Sul	151,6	157,2	161,5	196,3	149,0	149,5	171,3	167,0	185,6	174,6	180,1	188,1	184,2
Mato Grosso	134,3	139,7	139,8	167,9	131,7	125,8	151,6	141,5	155,6	149,0	157,8	163,4	155,3
Goias	155,4	158,5	164,0	194,2	167,2	146,5	175,9	165,4	182,6	172,5	179,9	191,3	181,6
Distrito Federal	165,6	175,9	186,0	218,7	176,3	161,1	189,0	179,6	194,0	190,0	192,1	208,8	188,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: set/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/07	ago/07	set/07	jul/07	ago/07	set/07
Brasil	132,97	134,49	136,44	0,6	1,1	1,4
Rondônia	143,49	140,78	141,23	-1,8	-1,9	0,3
Acre	189,95	186,83	187,13	2,2	-1,6	0,2
Amazonas	167,26	176,09	175,62	-1,6	5,3	-0,3
Roraima	130,31	124,83	124,48	0,8	-4,2	-0,3
Pará	142,10	139,05	141,13	0,0	-2,1	1,5
Amapá	151,12	140,83	144,22	3,4	-6,8	2,4
Tocantins	179,29	187,52	189,72	-0,2	4,6	1,2
Maranhão	184,16	188,60	199,43	-2,6	2,4	5,7
Piauí	139,47	139,83	143,64	-0,2	0,3	2,7
Ceará	151,77	152,19	155,26	-0,1	0,3	2,0
Rio G. do Norte	164,16	167,24	170,13	-1,3	1,9	1,7
Paraíba	156,55	161,90	162,93	-1,6	3,4	0,6
Pernambuco	145,40	145,71	147,61	0,9	0,2	1,3
Alagoas	185,58	186,75	193,22	-0,3	0,6	3,5
Sergipe	157,01	160,38	158,37	-1,6	2,1	-1,3
Bahia	138,56	141,57	143,19	-0,5	2,2	1,1
Minas Gerais	136,36	136,55	136,15	0,3	0,1	-0,3
Espirito Santo	152,02	155,98	158,63	0,0	2,6	1,7
Rio de Janeiro	121,64	126,61	127,38	-2,0	4,1	0,6
São Paulo	132,93	133,92	136,06	0,7	0,7	1,6
Paraná	121,14	122,07	124,56	1,0	0,8	2,0
Santa Catarina	135,50	136,51	137,88	0,7	0,7	1,0
Rio Grande do Sul	112,79	114,93	117,43	0,2	1,9	2,2
Mato Grosso do Sul	142,06	146,88	149,13	-1,1	3,4	1,5
Mato Grosso	129,03	129,04	127,97	2,6	0,0	-0,8
Goiás	134,14	141,02	141,16	-2,2	5,1	0,1
Distrito Federal	135,45	143,25	144,20	-4,0	5,8	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: set/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/07	ago/07	set/07	jul/07	ago/07	set/07
Brasil	149,92	152,25	154,91	1,3	1,6	1,7
Rondônia	161,18	157,71	156,92	-1,1	-2,2	-0,5
Acre	216,79	214,68	213,57	3,3	-1,0	-0,5
Amazonas	196,17	204,83	204,16	-1,3	4,4	-0,3
Roraima	151,29	146,61	145,22	0,9	-3,1	-0,9
Pará	163,66	163,86	167,02	-1,9	0,1	1,9
Amapá	175,51	164,11	168,43	4,7	-6,5	2,6
Tocantins	204,28	209,66	212,57	-0,3	2,6	1,4
Maranhão	207,89	213,28	225,92	-1,4	2,6	5,9
Piauí	155,03	157,40	162,03	0,8	1,5	2,9
Ceará	169,66	170,72	173,97	0,6	0,6	1,9
Rio G. do Norte	181,61	184,90	189,91	-0,9	1,8	2,7
Paraíba	178,71	185,87	188,50	-1,8	4,0	1,4
Pernambuco	167,30	168,17	170,83	1,4	0,5	1,6
Alagoas	209,10	213,35	222,80	-0,2	2,0	4,4
Sergipe	185,35	189,06	187,52	-2,1	2,0	-0,8
Bahia	154,98	158,92	161,45	-0,4	2,5	1,6
Minas Gerais	155,86	157,93	160,27	1,4	1,3	1,5
Espirito Santo	169,01	176,17	179,22	-0,4	4,2	1,7
Rio de Janeiro	137,66	143,43	144,23	-0,9	4,2	0,6
São Paulo	147,66	149,63	152,53	1,9	1,3	1,9
Paraná	139,52	141,38	143,67	1,3	1,3	1,6
Santa Catarina	156,15	158,49	160,62	2,4	1,5	1,3
Rio Grande do Sul	128,31	130,72	133,89	0,9	1,9	2,4
Mato Grosso do Sul	166,78	167,81	170,82	-0,9	0,6	1,8
Mato Grosso	146,11	145,50	144,03	1,6	-0,4	-1,0
Goiás	153,96	160,06	161,14	-2,0	4,0	0,7
Distrito Federal	158,34	165,56	167,25	-2,9	4,6	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100